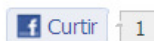


Empresa	Camãra Portuguesa de Comércio		
Veículo	Site Portugal Digital	Data:	20/04/2011
Editoria/Coluna	Notícias	Pág:	
Centimetragem			

Câmaras portuguesas no Brasil querem Aicep mais dialogante

Rômulo Soares, presidente do Conselho das Câmaras, nota uma "crescente participação" destas entidades na programação das comunidades luso-brasileiras.

Da Redação



Brasília - O presidente do Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, Rômulo Soares, faz um balanço positivo da Assembleia Geral do Conselho realizada na última semana em São Paulo, destacando que a qualidade dos trabalhos "foi acima das expectativas".

O trabalho realizado pelas câmaras nas várias regiões do país, a sua participação no desenvolvimento e promoção das relações econômicas e comerciais bilaterais e a necessidade de maior diálogo, coordenação e compartilhamento de informação por parte da

Aicep, a agência portuguesa para o investimento e comércio externo, estiveram no centro das discussões.

Segundo Rômulo Soares, uma das áreas em evidência vai para "a crescente participação das Câmaras na programação das comunidades luso-brasileiras".

O presidente do Conselho das Câmaras lembra mesmo que várias entidades chegam a assumir, em alguns casos, a liderança nas celebrações do dia 10 de Junho e outras ocasiões festivas.

Numa nota enviada aos presidentes das várias câmaras portuguesas de comércio, Rômulo Soares enfatiza que "cada uma das 13 câmaras está de parabéns pelo trabalho realizado em prol das relações luso-brasileiras".

"A nossa rede é uma das estruturas mais capilares de relações internacionais em território brasileiro", refere Rômulo Soares na mensagem enviada aos presidentes das câmaras de comércio portuguesas.

Uma das referências da comunicação vai para o embaixador de Portugal no Brasil. "O embaixador João Salgueiro destaca-se entre os mais ativos propugnadores da nossa existência enquanto agente da diplomacia econômica luso-brasileira. Seu

comprometimento com o sucesso do nosso trabalho mais uma vez mostrou-se na sua deslocação a São Paulo para assumir a presidência dos trabalhos e tomar contato com a apresentação dos trabalhos realizados por cada câmara em 2010 e projetos para 2011", escreve Rômulo Soares.

O presidente do Conselho das Câmaras lembra ainda a importância do diálogo estabelecido com a Aicep, cujo representante em São Paulo, Bernardo Cruz, esteve presente ao evento.

"O reconhecimento das Câmaras como agentes da diplomacia econômica portuguesa é uma reivindicação oportuna, face ao trabalho que fazemos de norte a sul do Brasil, facilitando a atividade empresarial portuguesa no Brasil e incentivando o investimento brasileiro em Portugal".

"Por um lado, a integração das Câmaras de Comércio no Brasil na estrutura da diplomacia econômica luso-brasileira exige à Aicep uma nova postura com as Câmaras e um maior diálogo, coordenação e compartilhamento de atividades; por outro, [é necessário] que a Aicep deixe de ver as Câmaras com a ideia de que as mesmas são boas, porque não custam nada a Portugal: se é de graça, porque não?", questiona.

Na mensagem, Rômulo Soares destaca também a relevância da sustentabilidade das câmaras, apontando a "necessidade de promover um evento, ao menos bianual, para fazer face às ações que beneficiem diretamente as câmaras".

No futuro próximo, o presidente do Conselho das Câmaras assinala a necessidade de a entidade estar representada em Caracas, Venezuela, no mês de setembro, para o Conselho Sul-Americano de Câmaras Portuguesas de Comércio.

Em 2012 haverá eleições no Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, tudo apontando para uma renovação da estrutura da entidade, conforme foi manifestado por Rômulo Soares durante a Assembleia Geral da entidade.